

## DISCURSOS SOBRE A JUVENTUDE NA MÍDIA IMPRESSA EM GOIÁS

Gardene Leão de Castro Mendes

Professora efetiva na Faculdade de Comunicação Social - UFG

Mestre em Educação, Pós-Graduada em Juventude; Pós-Graduada em Assessoria de Comunicação;

Graduada em Comunicação Social - Relações Públicas

Este trabalho, fruto de dissertação de mestrado defendida em 2011, busca verificar como os jovens são significados pela mídia impressa goiana, analisando, especificamente, a cobertura do jornal *Daqui* durante os meses de fevereiro, março e abril de 2010. Escolhi este tema porque, segundo Waiselfisz (2011), nos últimos anos (2004/2008), no Brasil, há um aumento assustador do número de homicídios de jovens. A pesquisa foi feita tendo como *corpus* de análise o jornal *Daqui* por este ser um importante veículo formador de opinião em Goiás, possuindo, atualmente, a maior tiragem de jornais impressos do Estado. Para analisar os enunciados do *Daqui*, utilizo como referencial teórico a Análise de Discurso Francesa, já que ela possibilita observar as construções históricas e ideológicas presentes em um discurso, considerando não apenas a materialidade linguística, como também sua exterioridade (condições históricas, sociais e ideológicas). A partir das análises feitas, pude perceber que o jovem pobre das periferias urbanas é representado nos enunciados do *Daqui* de forma estigmatizada, sedimentando um imaginário no qual a prática de seu extermínio parece ser aceita e autorizada. A cobertura do jornal dá grande espaço para assuntos relacionados à criminalidade e ao preconceito diante do jovem infrator ou usuário de drogas, sendo que temáticas como a cultura, o esporte, a educação, entre outras, raramente são abordadas. A cristalização desta memória permite que tais interpretações sejam tomadas como “verdades universais”, não possibilitando ao leitor outros tipos de significação, fazendo com que a violência seja considerada como algo comum e necessário para controlar jovens. Há na população uma crescente “crença” neste imaginário, que acaba sendo complacente com a situação de extermínio de jovens pobres. Os enunciados produzidos pelo *Daqui* colaboram por cristalizar a aceitação de homicídios de jovens pobres, estimulando a criminalização, o preconceito e a invisibilidade dos mesmos. Linha de Pesquisa: “Educação, Sociedade e Cultura”.

Palavras-Chave: juventude, violência e mídia.